

EDITORIAL

"Não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores. Esta afirmação é de uma banalidade a toda prova. E, no entanto, vale a pena recordá-la num momento em que o ensino e os professores se encontram sob o fogo cruzado das mais diversas críticas e acusações." (NÓVOA, *Os Professores e sua formação*, Publ. Dom Quixote, Lisboa, 1992, 9).

Escolhemos iniciar este Editorial com a frase desse Autor português por sua pertinência à situação dos professores e do ensino em nosso país. Se de um lado ficamos perplexos e aflitos diante dos problemas do nosso ensino e da formação de nossos professores, de outro, a constatação de sua universalidade nos anima a prosseguirmos nossas pesquisas e nossas lutas buscando, irmanados, superá-los.

Quando de sua vinda à FEUSP no ano passado, Nóvoa nos brindou com o texto "Les enseignants: à la recherche de leur profession". Redigido em francês, esse texto havia sido apresentado em um seminário internacional em Barcelona e publicado no "European Journal of Teacher Education". O primeiro impulso nosso e de Nóvoa foi traduzi-lo para o português. No entanto, optamos por publicá-lo no original - um autor português, escrevendo em francês, para um público brasileiro - pois assim estaríamos colocando um foco universal sobre nossas preocupações com a formação de professores. As pesquisas que vem realizando coletivamente com autores de outros países e que estão brevemente enunciadas no referido texto, abrem um leque de novas possibilidades para nossos estudos. Publicá-lo na Revista da FEUSP simboliza o nosso desejo de contribuir para o debate teórico e prático sobre a formação de professores enquanto condição de melhoria da qualidade do ensino.

Quais políticas públicas melhor favoreceriam um ensino de qualidade? Descentralizadas? Centralizadas? Que papel desempenham e qual relação estabelecem estados e municípios na oferta e gestão da escolaridade? O artigo "Desafios da expansão da pré-escola nos municípios paulistas", encaminha esse debate. Cresce a certeza de que a participação dos usuários na gestão e no planejamento educacional bem como na elaboração do projeto pedagógico escolar são fatores primordiais na construção da democracia política e social. Desses temas tratam os Autores dos artigos "Planejamento educacional participativo" e "Perspectivas paradigmáticas em educação. O livro *A Ilusão Fecunda: a luta por educação* - cuja resenha publicamos - certamente brindará os seus leitores com o desenvolvimento dessa temática.

Completam o presente volume da REVISTA DA FEUSP o artigo "Perfil psicológico e opção vocacional", os registros de eventos e resenhas realizados por nossos professores e colaboradores e os resumos das dissertações e teses defendidas em 1994, no programa de pós-graduação em educação.

A partir da presente edição passam a integrar o Conselho Editorial da Revista novos membros, colegas de outras Instituições. Agradecemos o apoio do CNPq que através do programa de apoio a publicações, complementou a dotação orçamentária da FEUSP para a edição deste número.

São Paulo, 18 de maio de 1995

Selma Garrido Pimenta

Comissão Editorial